



ALGUMAS HISTÓRIAS DA LITERATURA INFANTIL NO ENSINO DA MATEMÁTICA PARA ALUNOS DO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

CRISTIANE WINKEL ELERT¹; THAIS PHILIPSEN GRUTZMANN²

¹*Universidade Federal de Pelotas – cristiane.elert@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – thaisclmd2@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Este texto vem apresentar a proposta metodológica que foi desenvolvida na pesquisa de Mestrado, no Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática (PPGEMAT) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). A pesquisa ocorreu de forma qualitativa buscando analisar práticas relacionadas a literatura infantil no ensino da matemática durante o ano letivo de 2022.

A prática foi realizada em sala de aula com 23 alunos do 1º ano do Ensino Fundamental de uma escola da rede privada no município de Pelotas /RS. A pesquisadora também era a professora regente da turma.

Os referenciais teóricos utilizados apresentam a contação de histórias como algo que encanta e permite a criança compreender o mundo que a cerca, assim podemos utilizar esta vivência mágica também nas aulas de matemática.

As histórias permitem às crianças um desenvolvimento em diversas áreas e, conforme SMOLE et al. (2001, p. 7), “esta conexão da matemática com a literatura infantil propicia um momento para aprender novos conceitos ou utilizar os já aprendidos”. Desta forma as crianças passam a internalizar conceitos que serão utilizados por elas posteriormente.

2. METODOLOGIA

A pesquisadora, por ser professora da turma do 1º ano do Ensino Fundamental, aplicou sequências de atividades envolvendo literatura infantil e educação matemática, aliado ao processo de alfabetização da turma.

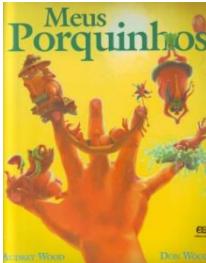
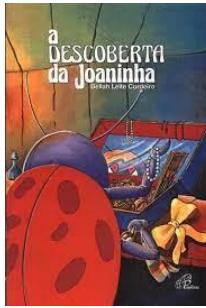
Logo nas primeiras semanas de aula, foi possível identificar que os alunos se encontravam na fase inicial da alfabetização, demonstrando pouco conhecimento, tanto em relação à leitura e escrita, como em relação à matemática. Então, aqui começa o processo de intervenção de uma professora, planejando práticas que auxiliassem no desenvolvimento de seus alunos a fim de construírem novas e significativas aprendizagens.

Sendo assim, “as atividades devem ser escolhidas considerando não somente o interesse das crianças, mas também suas necessidades e o estágio de desenvolvimento cognitivo em que se encontram” (LORENZATO, 2019, p. 20).

De acordo com o foco desta pesquisa, as práticas têm como objetivo o vivenciar experiências matemáticas, pelas crianças, através da utilização da literatura infantil, dentro de um processo de alfabetização matemática.

Para que isso fosse possível, sete obras literárias foram selecionadas e a partir delas sequências didáticas foram planejadas e aplicadas durante o ano letivo de 2022, conforme mostra o Quadro 1.

Quadro 1. Histórias planejadas e aplicadas em 2022.

Histórias	Atividades	Período de aplicação
	<p>Título: A magia do Alfabeto.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diferenciar letras de números. • Identificar números no cotidiano. 	23 a 25 de fevereiro de 2022
	<p>Título: Meus Porquinhos. Autor: Audrey Wood. Editora: Ática.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contagem até 10. • Confecção da calculadora com as mãozinhas. • Adição e subtração com as mãozinhas. 	04 de março de 2022
	<p>Título: A descoberta da Joaninha. Autor: Bellah Leite Cordeiro. Editora: Paulinas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Classificação dos acessórios da Joaninha. • Teatro. • Sequencia lógica. • Contagem. 	08 a 11 de março de 2022
	<p>Título: Um Amor de Confusão Autor: Dulce Rangel Editora: Moderna</p> <ul style="list-style-type: none"> • Decoração de um ovo com diferentes materiais. • Desenho: o que será que nasceu desse ovo? • Problematização: em forma de teatro, situações/problemas que aparecem na história (adição). • Atividade de registro. 	23 e 24 de maio de 2023
	<p>Título: Ovos com pernas: contando de dois em dois. Autor: Michael Dahl Editora: Hedra Educação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Números até 20. • Contagem de 2 em 2. • Contagem com material concreto. • Atividades de registro. 	22 de junho de 2022
	<p>Título: Dez Sacizinhos Autor: Tatiana Belinky. Editora: Paulinas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dobradura e desenho. • Soma 10. • Jogo: Trilha dos Sacizinhos. • Adição e subtração. • Atividade de registro e interpretação. 	22 a 25 de agosto de 2022

	Título: João e o pé de feijão. Autor: Ingrid Biesemeyer Bellinghausen Editora: DCL	<ul style="list-style-type: none"> • Plantação do feijão. • Sequência lógica. • Jogo: Trilha do João. • Adição e subtração de dezenas exatas. • Atividades de registro. 	27 de setembro a 04 de outubro de 2022
-----------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------

Fonte: Organizado pela pesquisadora, 2022.

Mas como em todo planejamento, mudanças podem ocorrer e a flexibilidade e o olhar atento do professor são fundamentais neste momento.

Durante os projetos desenvolvidos com a turma do 1º ano no ano de 2022, novas propostas surgiram envolvendo histórias produzidas pelas próprias crianças. Estas propostas foram ricas e cheias de significado para todos envolvidos no processo, sendo de total relevância para esta pesquisa. O Quadro 2 mostra as histórias trabalhadas, as atividades propostas bem como o período de aplicação.

Quadro 2. Histórias e aplicações que surgiram a partir dos alunos em 2022.

História	Atividades	Período de aplicação	
	Título: O aniversário do Caracol. Autores: Alunos do 1º B.	<ul style="list-style-type: none"> • Confecção do livro da história. • Jogo das cartinhas (correspondência, comparação, classificação, sequenciação, seriação, inclusão, conservação) • Gráfico da locomoção dos bichinhos. • Teatro da história. • Mostra de projetos. 	março a julho de 2023
	Título: Turma da Mônica. (tirinhas e gibis) Autor: Mauricio de Sousa. Editora:	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de Histórias em Quadrinhos (HQ) • Pesquisa sobre os personagens • Leitura misteriosa. • Festa a fantasia • Produção de tirinhas • Produção de HQ com resolução de problemas. 	outubro e novembro de 2022

Fonte: Organizado pela pesquisadora, 2022.

Sendo assim, a análise será feita a partir dos dados coletados durante o ano de 2022, sendo estes o planejamento da professora, o diário com anotações das falas das crianças, vídeos, fotos, atividades de registro (desenhos e folhas impressas), produção de história coletiva, produção de HQ e problemas matemáticos, jogos coletivos e em duplas, teatro, entre outros, que serão apresentados durante a descrição das atividades propostas e análise das mesmas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados coletados durante a pesquisa estão em processo de análise, no entanto já se percebe que a literatura infantil, através do lúdico, desperta a

motivação e o interesse pela aprendizagem, sendo assim, pode ser considerada um recurso eficaz no ensino da matemática.

Integrar literatura nas aulas de matemática representa uma substancial mudança no ensino tradicional da matemática pois, em atividades deste tipo, os alunos não aprendem primeiro a matemática para depois aplicar na história, mas exploram a matemática e a história ao mesmo tempo. (SMOLE; CÂNDIDO; STANCANELLI, 1999, p. 12).

Ao planejar ações a partir de uma contação de história devemos considerar o aluno como sujeito ativo e participativo, construtor de suas aprendizagens. As atividades realizadas em sala de aula, a partir das obras literárias selecionadas, permitiram vivenciar a matemática através da literatura infantil, pois através de um processo lúdico a criança elabora conceitos de forma significativa e prazerosa.

4. CONCLUSÕES

Trabalhar com literatura em sala de aula traz um universo de possibilidades para o desenvolvimento de habilidades matemáticas. Escolher a história que será trabalhada e planejar as ações a partir dela, realizar as intervenções de forma correta durante o trabalho com as crianças é que agrega sentido ao aprendizado. Enquanto a criança está imersa na história cabe ao professor mediar esse processo, provocando os pensamentos matemáticos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LORENZATO, S. **Educação infantil e percepção matemática**. 3 ed. Campinas: Autores Associados, 2019.

SMOLE, K. C. S.; CÂNDIDO, P. T.; STANCANELLI, R. **Matemática e Literatura Infantil**. 4. ed. Rio de Janeiro: Lê, 1999.

SMOLE, K. C. S.; ROCHA, G. H. R.; CÂNDIDO, P. T.; STANCANELLI, R. **Era uma vez na matemática: uma conexão com a literatura infantil**. 4 ed. São Paulo: IME-USP, 2001.